



Voto de Pesar nº 217/XII

Pela morte do Major-General António Elísio Pires Veloso

A 17 de Agosto de 2014 morreu, no Porto, o Major-General António Elísio Capelo Pires Veloso.

Nascido em Gouveia, em 1926, conhecido na história e reconhecido pela história como vice-rei do Norte Pires Veloso é uma das figuras maiores da consolidação e garantia do nosso sistema democrático.

Pires Veloso, na sua carreira militar, passou por Macau, Angola e Moçambique. Em 1974, foi nomeado Governador de São Tomé e Príncipe, passando, a 18 de dezembro do mesmo ano, a alto-comissário, função que manteve até à independência daquele território em 13 de julho de 1975.

Homem de uma bravura sem par e de uma dignidade inquebrantável, liderou a Região Militar Norte no período mais conturbado do pós 25 de Abril de 1974. Foi nesse período que o “Brigadeiro” Pires Veloso se afirmou como homem incontornável da garantia do Estado Direito, como esteio da democracia civil e, sobretudo, como baluarte da defesa dos verdadeiros valores de Abril evitando uma guerra civil que parecia iminente. Foi, a Norte, a reserva moral e efetiva dos valores da revolução de Abril.

O “brigadeiro” Pires Veloso, como tanto gostava de ser chamado, foi de tal forma garante da paz social que – enquanto Comandante da Região Militar Norte – disponibilizou-se mesmo para acolher, com todas as condições de segurança e normalidade, no Porto um Governo Provisório.

Pires Veloso, pela sua capacidade militar, mas sobretudo pelas suas qualidades humanas, foi figura de proa para que se colocasse ponto final ao chamado “verão quente” em 25 de Novembro de 1975.

Homem do Norte, mas de mundividência e importância nacional, foi candidato a Presidente da República Portuguesa, como independente, nas eleições de 1980.

Foi agraciado com a Medalha Municipal de Mérito (grau ouro) pela Câmara Municipal do Porto, em 2006, pelo seu “desempenho militar” e “papel fundamental na consolidação da democracia nacional durante o período em que comandou a Região Militar Norte”.

Pires Veloso nunca quis o protagonismo que lhe era devido. Manteve a honra de carácter e a dignidade militar até ao dia da morte, não deixando de ser uma voz pensada e ponderada sobre a situação política e social de Portugal.

Para a história ficará a data de 19 de Novembro de 1977 quando dezenas de milhares de pessoas se concentraram na Av. dos Aliados, no Porto, para lhe entregar a “Espada de Honra”. Pires Veloso não compareceu, mas foi representado por um dos seus dois filhos.

Ao homem e ao militar deve Portugal estar agradecido.

À família enlutada, aos amigos e às Forças Armadas Portuguesas, em especial ao Exército e aos Comandos, a Assembleia da República apresenta as suas mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, aos 26 de Setembro de 2014

Nuno Melo
Hugo Gomes
Luís Castro
Adão A.
Luís
João Rebelo
José Carlos de Jesus

Os Deputados